

**“POSSIDÔNIO PEREIRA DA CUNHA: A TRAJETÓRIA DE UM
MESTRE UMBANDISTA CONTRA O RACISMO RELIGIOSO (1948-1982)”**

**SIMPÓSIO TEMÁTICO 6 – PROPOSIÇÕES DA HISTÓRIA E CULTURA
AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

Maria Vitoria Agra Lins da Cunha
Universidade Regional do Cariri – URCA
vitoria.cunha@urca.br

Thiago de Abreu e Lima Florêncio
Universidade Regional do Cariri – URCA
thiagoabreflorencio@gmail.com

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivo central a análise da trajetória de Possidônio Pereira da Cunha, um pai de santo no interior pernambucano, no enfrentamento contra o racismo religioso, tornando-se o fiscal, pela União Espírita de Umbanda de Pernambuco, responsável pela regulamentação dos centros espíritas e terreiros, conforme estabelecido no art. 150 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1982, contribuindo através de suas experiências pessoais para o avanço das políticas públicas no Estado de Pernambuco, direcionadas às religiões de matriz afro-brasileira. Será utilizada como metodologia a análise documental, com foco no material escrito por seu filho, Antônio Severino da Cunha, auxiliado por membros do seu terreiro fundado posteriormente, o Templo de Umbanda Cristã - Santo Antônio de Ouro Fino, registro impresso nomeado por “Tributo a Possidônio Pereira da Cunha (Mestre Possi)” como também o documento federal de fiscalizador dos terreiros pertencente a este. A base teórica principal é a obra de Sidnei Nogueira, "Intolerância religiosa" (2020), na qual entende o racismo religioso como parte de um processo mais amplo de dominação, compreendendo-o como uma tentativa de aniquilar a existência, suprimir crenças, apagar memórias e silenciar origens. Ele destaca que aceitar as crenças, a cultura e a episteme daqueles que foram escravizados pela sociedade branca é reconhecer o erro histórico e afirmar a humanidade daqueles que foram desumanizados e mortos. Ao adotar essa perspectiva, o objetivo é combater o esquecimento intencional ao qual as histórias do povo de terreiro estão sujeitas. Essa abordagem visa promover a conscientização sobre as consequências do racismo religioso e fomentar um diálogo de tolerância e respeito às diversas expressões religiosas presentes

no país.

Palavras Chave: religião de matriz afro-brasileira; umbanda; racismo religioso; discriminação religiosa.